

Ata de Reunião ordinária da Câmara Temática de Meio Ambiente do CONDESB		N° 007/2024
DADOS GERAIS		
Data: 20/09/2024	Local: por videoconferência	Horário: 10h00
Tipo de Reunião: Ordinária de Trabalho		
Lista de Participantes:		
Nome	Órgão	
Prefeito Kayo Amado	Prefeitura de São Vicente	
Paulo Martins	Prefeitura de Praia Grande	
Fernando Poyatos	Prefeitura de Bertioga	
Halan Clemente	Prefeitura de Cubatão	
Marcio Paulo	Prefeitura de Santos	
Marcos Bandini	Concidadania	
André Tomé	Lixo Zero BS	
Evaldo Azevedo	SEMIL – Coordenador Projeto Integra Resíduos	
Pamella Moraes	Prefeitura de Itanhaém	
Flávia Ramacciotti	Prefeitura de São Vicente	
Cleber Ferrão	Unisantos	
André Sodré	AGEM	
Glauca Izumi H. Shiraiva	SEMIL - PIR	
Anna Karla C. Moura	SEMIL	
Cláudia E. Teixeira	IPT	
Leticia Macedo	IPT	
Nelson Portéro	CBH - BS	
Marcelo Mello	Cooperben	
Vinícius Aurélio Constantino	AGEM	
Ademar Salgosa	AEAS	
Debora Martins de Freitas	UNESP	
Mario Bueno	Prefeitura São Vicente	
Roberto Pereira Borges	Unisanta	
Pauta divulgada em: 13/09/2024	Reunião iniciada às: 10h10	Término da Reunião às: 11h57

PAUTA
<p>Item I – Apresentação do IPT sobre o Plano de Gestão dos Resíduos Sólidos ao Programa Integra Resíduos;</p> <p>Item II- Apresentação da SABESP quanto aos problemas de desabastecimento na Baixada Santista;</p> <p>Item III – Outros Assuntos de interesse regional.</p>

REGISTROS
<ul style="list-style-type: none"> O Coordenador da Câmara Temática Fernando Poyatos abriu a reunião iniciou com o item I da pauta colocando em discussão a ata anterior, não havendo discussão,

REGISTROS

- o coordenador solicitou que na próxima reunião faríamos a aprovação da ata anterior e desta reunião;
- Antes de iniciar o item II da reunião o Secretário explicou o motivo da pauta, foi convidado o Sr. Evaldo Azevedo Coordenador o Projeto Integra Resíduos, para ouvir junto a câmara temática a apresentação do IPT sobre o Plano Regional de Gestão dos Resíduos Sólidos e para buscar um alinhamento e convergências com o Projeto, já que temos aqui na região um Plano de Gestão, após ouvir a apresentação do IPT que também será uma atualização quanto aos debates sobre o Plano, logo após vamos ouvir o convidado para entender as possíveis convergências;
 - Já fizeram a adesão ao Programa Integra Resíduos da SEMIL os municípios de Bertiooga, Mongaguá, São Vicente e Itanhaém;
 - Também foi lembrado pelo Secretário que poucos municípios deram retorno quanto a planilha de dados sobre a gestão da coleta seletiva;
 - No item II - o Coordenador convidou então a Sra. Leticia Macedo para fazer sua apresentação;
 - Lembrou da apresentação feita ao Condesb em 2023 com entrega da segunda fase do Plano;
 - O Plano foi feito entre 2016 e 2018, e a segunda fase de implantação entre 2020 e 2023, realizado com verba da FEHIDRO, a Agem como tomadora do recurso contratou o IPT para fazer o Plano com a participação dos 9 municípios. A Câmara temática era um ambiente de trabalho, onde se discutia tecnicamente o projeto e fazia todas as discussões e definições;
 - Para essa apresentação trouxe elementos do Plano que podem dialogar mais com o Projeto Integra Resíduos e assim fazer com que se avance mais na implementação do Plano;
 - O objetivo do plano regional tinha aspectos muito claros de todos os resíduos, mais trouxe para essa reunião um foco maior nos resíduos sólidos urbano, que é um desafio maior, tendo em vista a questão do aterro sanitário, que está no finalzinho da sua vida útil;
 - Os produtos produzidos na segunda etapa do plano, foram 5 eventos reavaliando números e dados, toda a parte de diagnostico;
 - Também produziram três guias da parte técnica mesmo, de como implementar as soluções tecnológicas, como estruturar unidades de compostagem, como os municípios podem aproveitar melhor o sistema de logística reversa, qual o papel do município nesse processo de logística reversa, e na questão da estruturação das cooperativas, e aumento da recuperação de recicláveis seco;
 - Então temos guias técnicos que ajudam a tirar projetos do papel, a tomar recursos Fehidro para estruturar bons termos de referência, e também um criou-se um modelo conceitual tecnológico, que seria um passo anterior a uma possível consulta pública, para uma possível PPP, concessão, alguma coisa nesse sentido para criação de alguma unidade regional, ou sistema regionalizado para o tratamento de resíduos sólidos, esses são alguns dos produtos finais, mais claro também tem alguns intermediários,
 - Depois apresentou alguns números, hoje a baixada da representa 4% dos resíduos gerados no Estado, entorno de 2 mil toneladas dia, 680 mil no ano;

REGISTROS

- Por exemplo, no Plano tinha uma meta de atingir 27 cooperativas em 2020, para atingir as metas de redução; e em 2016 tinham 11 e em 2020 15 cooperativas, aumentou mais ainda abaixo da expectativa;
- Na segunda fase então o objetivo principal era fornecer informações que subsidiem a tomada de decisões em âmbito regional, abrangendo as dimensões técnica, econômica, ambiental e social, para auxiliar na estruturação de projetos com intuito de avançar em direção ao cumprimento das metas de redução e desvio de resíduos sólidos destinados aos aterros sanitários.
- Esse modelo conceitual seria um antepasso no que a região poderia pensar para um edital, um termo de referência para atingir as metas de redução, aspectos técnicos, tecnológicos, tanto de triagem, quanto para o tratamento de resíduos orgânicos, e de rejeito;
- Apresenta alguns desenhos iniciais com relação a alternativas institucionais de gestão, com um olhar para governança, para começar a se falar em concessão ou PPP para colocar esses sistemas em pé, e acha que esse é um dos nossos principais gargalos, porque pensar em uma Região Metropolitana, que não tem um consórcio formado, não tem uma figura jurídica clara e como seria então todo esse arcabouço jurídico para colocar o sistema de pé. Existe um desenho como pré-viabilidade técnica, não uma viabilidade técnica dos possíveis sistemas; foram estruturadas 12 alternativas, ou 12 sistemas, dessas possibilidades foram estimados custos de investimentos, custos de operação, receitas proveniente de cada sistema, pensando numa composição de alternativas tecnológicas, por exemplo, unidades de triagem semi mecanizada, mais uma de tratamento orgânico, mais um tratamento térmico, qual seriam os custos, quais as receitas, o que vai ser gerado se tiver só triagem e o aterro, então várias possibilidades de cruzamento entre as tecnologias disponíveis, e isso compõe o que chamado de "consequências", quais seriam as consequências técnicas, econômicas, ambientais e sociais, de cada uma delas, então em cada uma delas "consequências", o gestor saberia quantas pessoas ira empregar, qual a inclusão social de cada escolha, quais são as emissões de CO2 de cada escolha, e quais são os custos de operação, quanto do investimento de cada uma;
- A região tem um espectro de possibilidades, e também cada uma delas tem uma estimativa de redução de resíduos, por exemplo, numa unidade de separação é possível reduzir entre de 12% a 17% a massa total que vai para o aterro, indo para um modelo biológico é possível chegar a 18%, por isso foi pensado uma unidade térmica, que poderia reduzir até 43% do volume dessa massa, e ai sim gerar 20% de rejeito, num modelo trabalhado com simulações e experimental entre toda a região, e isso ainda poderia gerar CDR Combustível Derivado de Resíduos, mais claro um projeto de longo prazo, e há fatores como as licenças ambientais e entre outros;
- Diante disso ela colocou ainda que há inúmeras possibilidades e modelos, mais que o grande gargalo é a definição quanto a governança disso tudo, inicialmente a Câmara temática poderia criar grupos para elaborar os termos de referência, um chamamento público, ou uma consulta pública, mais associado à qual seria o CPNJ, quem definiria tecnicamente, qual estratégia a dotar, qual melhor modelo, os cronogramas. Antes disso ainda quem elaboraria os termos de referência, um

REGISTROS

- chamamento público ou uma consulta pública?
- O capex é enorme, é um custo de investimento enorme;
 - Todo material está disponível, inclusive da apresentação, no site: ipt.br/residuossolidosbaixadasantista/;
 - Por fim agradeceu e se colocou à disposição para esclarecer quaisquer dúvidas;
 - A Sra. Claudia, a seguir pediu a palavra, e disse que o plano ajudar a enfrentar o monopólio que existe na região, onde todos se juntam em separado, e destinam os resíduos a um mesmo ente privado, o plano aponta caminhos e alternativas para se quiserem solucionar esse gargalo da destinação final, entre outros aspectos também técnicos a serem enfrentados
 - O coordenador agradeceu pela apresentação e passou a palavra para o convidado Evaldo;
 - Evaldo também agradeceu ao convite, e falou que o Plano é muito bom, disse que ele tem um bom repositório de informações e que os municípios, se quiserem efetivamente, enfrentar esse monopólio que existe na região tem todos as condições e informações para fazê-lo;
 - Lembrou que a questão de investimento, e custo tem que ser vencida;
 - É muito caro estruturar um sistema desses, ainda mais se adicionar o elemento de incineração;
 - Da onde viria o dinheiro para custear isso, então o município precisaria criar sua taxa, tarifa para honrar esses custos de investimentos, é isso que diz a legislação;
 - O Plano Regional aqui tem muitos elementos, é muito bom, trata de diversas e alternativas de gestão do material; mais vai precisar de um consorcio;
 - E é nisso que está trabalhando o Programa Integra Resíduos, nesses arranjos regionais;
 - No Estado hoje já existe mais de 20 consórcios mobilizados;
 - 315 municípios já aderiram ao Programa, desses em torno de 260 já estão consorciados;
 - Acredita que o caminho é desenvolver um consorcio, é uma PPP simples, comum;
 - Onde o consorcio é o responsável pela gestão do material, e a tarifa vem direto do fundo municipal de limpeza urbana, que por sua vez transfere para o consorcio;
 - Então é preparar todo o ambiente para o formato de consorcio, e os municípios dando poderes para o consorcio nessa gestão, e o Programa vai desenvolver os estudos, as modelagens, para passar da pré viabilidade, para a viabilidade;
 - O município prepara o caminho para taxa ou tarifa, para dar viabilidade quando a licitação estiver na rua, poder dizer olha nós temos o dinheiro, agora precisamos do prestador do serviço e que será remunerado por isso;
 - A adesão ao programa é isso, estruturar todo arranjo regional, toda a governança, todos os modelos necessários para serem lançados, com todos os estudos, modelos técnicos, econômicos, financeiros e jurídicos feitos pela SPI e seus contratados, o lançamento das PPPs em 2026, primeiro semestre é isso que o Programa se propõe a fazer, sem custos para os municípios, para os consórcios o Estado vai pagar essa conta;
 - Depois a Claudia falou que a região precisa de um olhar diferente, já tem os estudos, já tem várias modelagens, o que falta é uma decisão regional de qual caminho seguir, qual seria a melhor modelagem para unir os municípios em torno

REGISTROS

- de tirar o sistema papel;
- Evaldo respondeu dizendo que é justamente esse o papel do Integra a partir da adesão dos municípios, saber quais deles querem uma solução, e a partir deles, buscar elementos, e entender todo o processo que o atenda para o Programa dar o suporte necessário, mais so vai acontecer partir da adesão primeiramente dos municípios;
 - O coordenador Poyatos fez uma fala nesse mesmo sentido, que é muito importante que os municípios façam a adesão ao Programa para depois poderem buscar esse suporte ofertado pelo Programa pra se chegar a uma solução;
 - Pediu a palavra o Sr. Marcos Bandini, ele saudou a apresentação da Letícia do IPT, depois disse que é importante essa exposição que demonstra mais uma vez que a baixada santista não parte do zero dessa discussão, já existe um bom trabalho realizado, e ao Evaldo pela apresentação, que destaca sobretudo a necessidade de maior cooperação entre os municípios, que de forma isolada isso seria muito ruim, como Santos que foi citada, essa concorrência contencen entre os fornecedores, mais nessa espera do poder público isso é muito ruim, na sua visão é de extrema importância a integração entre todos, opinião que vai de encontro com o apresentado pelo Evaldo e até mesmo defendido pelo coordenador da câmara temática, importante que todos os nove municípios façam sua adesão, para que depois isso seja tratado de forma realmente regional;
 - Evaldo na sua última participação agradeceu novamente a oportunidade, e disse que a baixada tem todas as condições de superar essas questões, tem direito, tem volume, tem plano, o que falta e programa traz é o Poder do Estado para estar junto, para defender junto ao Ministério Público, Tribunal de Contas, vencer as normas federais, que devem ser seguidas na integra, para ele o problema não é Baixada, é o restante do Estado que gera abaixo de 20t de resíduos, deu parabéns novamente pelo trabalho do Plano, nós temos aqui diversas soluções apresentadas e estudadas, com a integração dos municípios as decisões serão tomadas em conjunto, e deverão ser em conjunto, não um outro município individualizado, as decisões não serão de cima para baixo, serão com todos da região em micro ou macro organização mais em conjunto, não formulas individualizadas, o Estado estará junto;
 - O prazo para adesão é até dia 31 de outubro, podendo ser estendido;
 - A seguir falou o Sr. Cleber disse que é importante a publicitação desse Plano de uma forma mais pedagógica, e fez um contraponto para reflexão, quando se fala em ter volume de material, quanto justamente a luta é para diminuir esse volume, então parece até um contrassenso um pouco isso;
 - Em seguida o Coordenador anunciou e saudou a presença do Prefeito Kayo Amado na reunião, e também atual Presidente do CONDESB,
 - O Prefeito saudou a todos, e disse que é satisfação estar presente é discutir regionalmente esse problema que tem afetado todas as nossas cidades, que é a questão do desabastecimento de água pela Sabesp, então disse que sua presença poderia potencializar a participação da Sabesp nesse espaço importante, mais infelizmente a Sabesp não se fez presente, disse que só se manifestariam semana que vem, então semana que vem a gente cobra em dose dupla, era esse meu objetivo maior em estar presente, fortalecer esse debate aqui nesse espaço;

REGISTROS

- O coordenador disse que eles tiveram um problema de comunicação interno lá, e acabaram não comparecendo, propôs então como encaminhamento reafirmar o convite para próxima semana, e a câmara fazer uma reunião extraordinária, já na próxima semana se todos estiverem de acordo, dado a importância do tema, a encaminhamento foi aprovado;
- Outro encaminhamento é quanto a importância de se alertar aos municípios quanto ao prazo de adesão ao Programa Integra Resíduos, que tem prazo até dia 31 de outubro, mais como já foi dito poderá se estender;
- No item III – outros assuntos de interesse regional, o secretário do Condesb, lembrou a todos os municípios da importância e necessidade de entregarem os dados solicitados quanto a coleta seletiva, até o momento não recebeu nenhum material a respeito;
- O coordenador reafirmou a importância do envio dos dados;
- O Sr. André do Instituto lixo zero também resgatou a apresentação feita pelo Instituto na câmara temática, sobre o tema de resíduos, e lembrou da decisão de levar a sua apresentação também para o plenário do CONDESB para que não seja ouvida somente a proposta do IPT quanto a questão;
- Foi esclarecido pelo coordenador que não existe proposta do IPT, o que o IPT fez foi um Plano Regional já aprovado lá em 2016, e está em sua segunda fase; hoje ele fez uma apresentação, uma atualização para dialogar com o a proposta do Programa Integra Resíduos do Governo do Estado de São Paulo, para o município que quiser fazer sua adesão;
- Sobre a apresentação do Instituto lixo zero, e de outras organizações, e universidades que querem fazer, vamos no tempo adequado fazer, e inclusive levar sim ao plenário do CONDESB sem problemas, no momento adequado;
- O Sr. André disse não concordar, porque já havia sido aprovada pela própria câmara temática sobre sua apresentação no plenário do Conselho, entende que a sociedade civil não está sendo ouvida nesse momento de decisão entre o IPT e outros modelos, que eles deveriam ser ouvidos antes de uma decisão sobre o IPT;
- Novamente foi dito que não há decisão a ser tomada nesse momento, apenas um alerta sobre o prazo para os municípios aderirem ou não a um programa do Estado;
- O André reforçou a necessidade de fazer a apresentação no plenário do conselho e aguarda que sejam ouvidos;
- Após pediu a palavra o convidado do Comitê de Bacias, Sr. Nelson Portéro, ele representada o Comitê na impossibilidade da Presidente Raquel Chini de participar, o convite também foi originado pela pauta de apresentação da Sabesp, o que foi suprimido hoje, e prorrogado para próxima semana. Ele lembrou do contrato que a Sabesp tem com a ARTESP, e seria importante todos conhecê-lo e cobrar no conselho da URAE o cumprimento desse contrato pela Sabesp;
- O Sr. Cleber representante da Unisantos voltou a falar, e ele disse entender que já existe um Plano um documento, que foi aprovado, avaliado por um agente técnico, e que o momento é justamente esse de avaliar e publicizar os aspectos técnicos do Plano, falou que todas contribuições são importantes, não o problema de restrição na fala de nenhum ente, apenas é preciso buscar um caminho metodológico, para apresentação dessas contribuições que irão chegar ao plano;

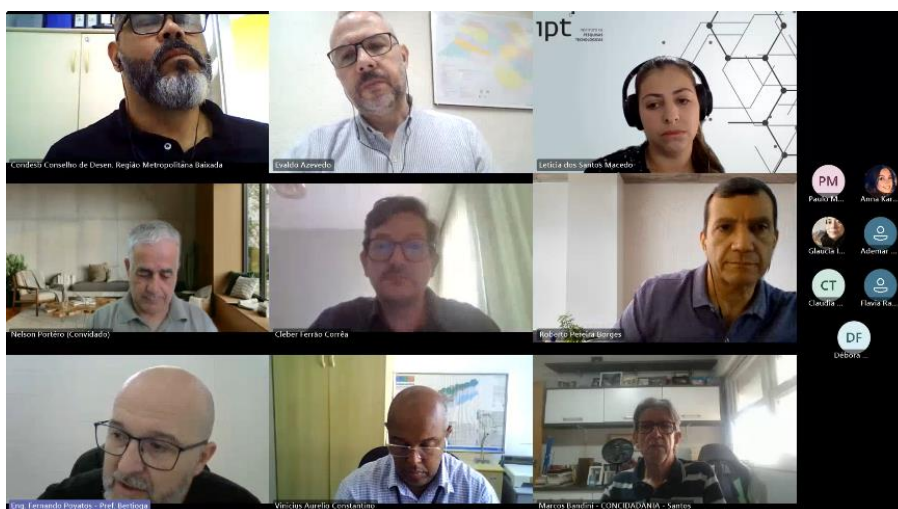
REGISTROS

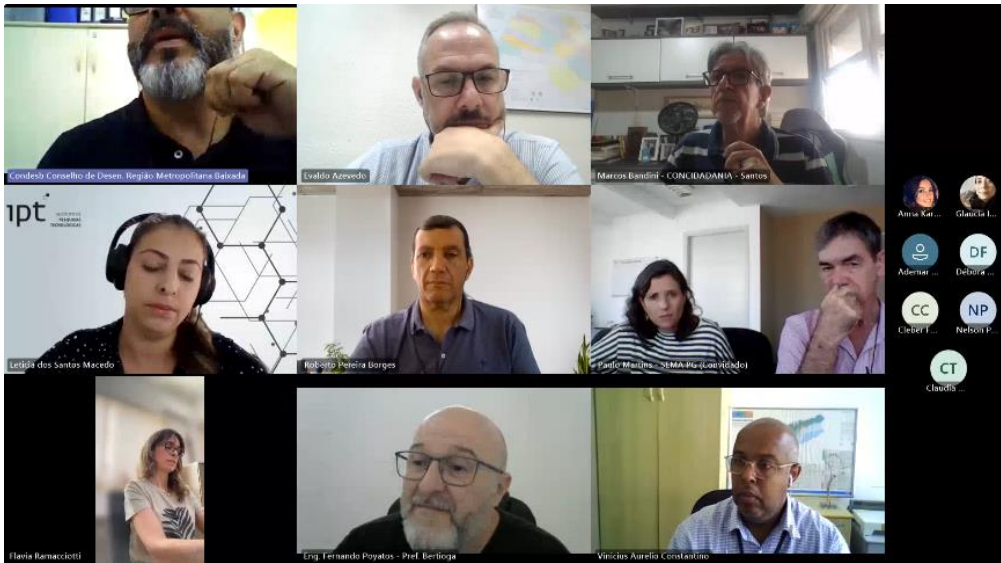
- O Coordenador disse que concorda com esse raciocínio, e reitera que o momento agora é de trabalhar regionalmente o plano, essa é a grande questão, e depois sim poderão vir as apresentações e contribuições, num melhor momento até para serem aproveitadas efetivamente se forem boas as soluções, apresentações nesse momento não seriam efetivas.
- Quanto a participação isso é uma preocupação constante nossa, todos devem e podem participar isso é ótimo e enriquece o processo ouvir a todas, só não é o momento, precisamos buscar esse momento ainda;
- O coordenador ainda disponibilizou um link com documentos referente a criação da URAE;
- Também deu informe da criação do 1º Comitê Técnico do Conselho da URAE, aqui na Baixada Santista, justamente por conta dos problemas que houveram na Baixada Santista;
- Disse que existe uma grande expectativa de poder dar mais transparência nos investimentos que serão propostos;
- E não havendo mais nada a ser tratado o coordenador encerrou a reunião.

Santos, 20 de setembro de 2024

Fernando Poyatos
Coordenador da Câmara Temática

André Luiz Sodré
Secretário Executivo





MODELO CONCEITUAL TECNOLÓGICO DO SISTEMA DE PROCESSAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS DA BAIXADA SANTISTA

Plano de gestão integrada de resíduos sólidos

Implementação de ações – Resíduos Sólidos Urbanos Região Metropolitana da Baixada Santista

- OBJETIVO**
Fornecer informações que subsidiem a tomada de decisões em âmbito regional, abrangendo as dimensões técnica, econômica, ambiental e social, para auxiliar na estruturação de projetos com o intuito de avançar em direção ao cumprimento das metas de redução e desvio de resíduos sólidos destinados aos aterros sanitários.
- CONTEÚDO**
 - Introdução
 - Aspectos técnicos da concepção do modelo conceitual de processamento dos RSU da Baixada Santista
 - Modelo conceitual de processamento dos RSU da Baixada Santista
 - Modelo Tecnológicos das unidades de triagem semimecanizadas
 - Modelo tecnológico das unidades de tratamento de resíduos orgânicos
 - Modelo tecnológico da unidade de tratamento de rejeitos
 - Alternativas institucionais e de gestão
 - Considerações finais

COMPOSIÇÃO DOS RESÍDUOS GERADOS BAIXADA SANTISTA

Composição Gravimétrica dos Resíduos da Baixada Santista (2022)

Orgânicos	42,7
Rejeito**	21,0
Plástico	17,7
Papelão	5,5
Longa vida	1,4
Papel	2,4
Metal	0,8
Latas de alumínio	0,3
Madeira	0,4
Borracha	0,4
Logística Reversa*	0,7
Têxteis	4,1
Vidro	2,7

Composição Gravimétrica dos Resíduos da Baixada Santista no ano de 2016 (%)

Orgânicos	40,4
Rejeito**	15,9
Plásticos	20,3
Papelão	4,2
Longa vida	1,3
Alumínio	0,4
Metal não ferrosos	0,3
Metal	1,3
Madeira	1,0
Vidro	2,5
Borracha	4,8
Logística Reversa	0,1
Têxteis	4,8

Dados disponibilizados no hotsite: <https://www.ipt.br/residuossolidosbaixadasantista/>